

Estrutura Cognitiva na Elaboração da Folha de Avaliação Conscienciométrica

Cognitive Structure in the Development of the Conscientiometric Evaluation Sheet

Estructura Cognitiva en el Desarrollo de la Hoja de Evaluación Conscienciométrica

Eliel José de Queiroz Júnior
contatoelielqueiroz@gmail.com

Resumo

O presente artigo procura desenvolver entendimento mais aprofundado da estrutura cognitiva que o pesquisador precisa ter para elaborar neofolhas de avaliação conscienciométrica. Nesta linha de raciocínio delinea-se as etapas da construção cognitiva passando primeiro pela compreensão sobre as bases da avaliação conscienciométrica, em seguida detalha-se a maneira de construir o cabeçalho e as interrelações da seção, qualidade e assunto, depois realiza-se a elaboração da primeira e a última afirmação de cada FA, evidenciando o nível evolutivo das personalidades envolvidas. Por último, aborda-se o entendimento dos *templates* e constructos que compõem cada pergunta na folha de avaliação conscienciométrica. Ao final deste artigo está anexada a produção consciencial de 1 neofolha conscienciométrica do autor exemplificando a factibilidade da materialização nesta ressonância de megagescon pessoal relacionada à expansão do Conscienciograma.

Abstract

This article seeks to develop a deeper understanding of the cognitive structure that the researcher needs to have in order to develop new conscientiometric Evaluation Sheets (ES). In this line of reasoning, the stages of cognitive construction are outlined, first by understanding the bases of conscientiometric evaluation, then detailing how to construct the header and the interrelationships of the section, quality and subject, then elaboration is carried out, of the first and last statement of each ES, showing the evolutionary level of the personalities involved. Finally, the understanding of the templates and constructs that make up each question is addressed in the conscientiometric Evaluation Sheet. At the end of this article is attached the consciential production of 1 conscientiometric new ES by the author, exemplifying the feasibility of materialization in this resonance of personal megagescon related to the expansion of the Conscienciogram.

Resumen

Este artículo busca desarrollar una comprensión más profunda de la estructura cognitiva que el investigador necesita para desarrollar nuevas hojas de evaluación conscienciométricas. En esta línea de razonamiento, se delinear las etapas de construcción cognitiva, primero entendiendo las bases de la evaluación conscienciométrica, luego detallando cómo construir el encabezado y las interrelaciones de la sección, calidad y sujeto, luego se realiza la elaboración del primer y último enunciado de cada Hoja de Evaluación (HE), mostrando el nivel evolutivo de las personalidades involucradas. Finalmente, la comprensión de las plantillas y constructos que componen cada pregunta se aborda en la hoja de evaluación conscienciométrica. Al final de este artículo se adjunta la producción de 1 nueva Hoja de Evaluación conscienciométrica por parte del autor, ejemplificando la viabilidad de materialización en esta resonancia de megagescon personal relacionada con la expansión del Conscienciograma.

Palavras-chave: 1. Autocientificidade. 2. Autocognição. 3. Autopesquisologia. 4. Autoconscienciométrica. 5. Auto-discernimento.

Keywords: 1. Self-scientificity. 2. Self-cognition. 3. Self-research. 4. Self-conscientiometry. 5. Self-discernment.

Palabras-clave: 1. Auto-cientificidad. 2. Autoconocimiento. 3. Autoinvestigación. 4. Autoconscienciométrica. 5. Auto-discernimiento.

Especialidade. Conscienciogramologia.

Speciality. Conscientiogramology.

Especialidad. Conscienciogramología.

Materpensene. Autocogniciologia Intermissiva.

Matherthosene. Intermissive Autocogniciology.

Materpensene. Autocogniciología intermisiva.

INTRODUÇÃO

Autocognição. A pesquisa conscienciométrica de temas intrafísicos e o exercício mentalsomático na criação de neofolhas propiciam a rememoração do curso intermissivo e a recuperação de cons-magnos. Pois “A autocognição é a melhor unidade de medida da consciência” (Vieira, 2014, p. 164).

Conscienciograma. O livro Conscienciograma é instrumento intraconscencial singular, que auxilia no aprofundamento autoconscienciométrico e consequentes reciclagens prioritárias. “O Conscienciograma é o quadro das unidades de medida evolutiva, constantes, particulares e distintas que evidenciam uma linha de progressão por onde se expressa a Consciência” (Vieira, 1996, p. 19).

Objetivo. Este artigo visa abordar a autocognição necessária na elaboração da Folha de Avaliação conscienciométrica com o intuito de estimular pesquisadores na criação de neofolhas aos moldes do livro Conscienciograma.

Metodologia. A metodologia deste artigo foi o mapeamento das constituintes de uma Folha de Avaliação (FA) conscienciométrica do livro Conscienciograma, resultando em um instrumento mentalsomático didático que oferece informações facilitadoras para a criação de neofolhas.

Estrutura. O texto está organizado em 4 seções:

- I. Avaliação Conscencial;
- II. Cabeçalho Conscienciométrico;
- III. Afirmações Conscienciométricas;
- IV. Perguntas Conscienciométricas.

I. AVALIAÇÃO CONSCIENCIAL

Teoria. A base da avaliação consciencial está alicerçada dentro do paradigma consciencial, levando em consideração as manifestações atributológicas e de traços da consciência e aplicadas nas relações interconscenciais e plenamente representada dentro da escala evolutiva.

Propósito. Um dos propósitos fundamentais dentro da avaliação consciencial está na explicitação da conduta humana, tema este estudado pela conscienciologia, psicologia e filosofia. Pois refinar as bases de certas condutas humanas, mostra o nível de holomaturidade que esta consciência apresenta dentro da escala da evolução consciencial (Vieira, 1996, p. 08).

Variáveis. Eis em ordem alfabética 13 manifestações conscienciais que caracterizam as diferenças individuais de cada personalidade e que podem ser medida conscienciometricamente (Vieira, 1996, p. 09):

01. **Afeto.** As demonstrações afetivas dentro das relações interconscenciais dá indicadores importantes de que maneira se acatam os afetos dos outros e como se lida com o próprio afeto em diversas dimensões tanto na dimensão intrafísica (conscin) e extrafísica (consciexes).

02. **Auto-imagem.** A preocupação excessiva com a auto-imagem mostra o quanto a conscin está se pré ocupando com as opiniões dos outros em relação a própria pessoa e o quanto esta supervalorização da própria imagem interfere nas manifestações intraconscenciais.

03. **Conduta.** As condutas mostram as verdadeiras intenções por trás das manifestações conscienciais, pois as condutas positivas ou negativas exprimem os reais valores evolutivos ou antievolutivos.

04. **Contradições.** As posturas contraditórias durante as manifestações pessoais, evidenciam as incoerências intraconscenciais não importando a dimensão que a consciência se manifeste.

05. **Identidade.** A identidade pessoal, explícita na bagagem vivencial e multiexistencial da consciência, certos comportamentos que podem ser vinculados na paragenética, sendo reforçados ou não na genética.

06. **Inteligência.** O exercício das múltiplas inteligências demonstra o uso cosmoético ou anticosmoético destes recursos conscienciais.

07. **Personalidade.** A personalidade caracteriza a consciência e o inconsciente pelos atributos manifestados junto com o conjunto de traços que possui, marcando assim o vínculo singular desta consciência durante as manifestações intrapsíquicas e extrapsíquicas.

08. **Qualidades.** As qualidades são recursos conscienciais que podem ser usadas de modo cosmoético ou anticosmoético, demonstrando assim o nível evolutivo individual.

09. **Segurança.** A segurança mostra conquistas conscienciais incorporadas nas manifestações psíquicas do indivíduo, evidenciando a autoconfiança de vivências consolidadas ao longo de várias séries.

10. **Ser.** O ser de uma pessoa está intimamente ligado à essência consciencial, ou seja, diz muito a respeito da singularidade secular e comportamento temperamental que a consciência possui.

11. **Subjetividade.** A subjetividade está relacionada com a maneira peculiar de se manifestar da consciência nos ambientes e nas relações interconscienciais, exercendo olhar próprio conforme a expressividade pessoal.

12. **Valores.** São as molas propulsoras da evolução, o norte ou bússola consciencial que mantém a automotivação ativa na realização de determinadas ações pessoais.

13. **Vontade.** É o combustível da consciência que permite sair da inércia tornando as atitudes pessoais mais dinâmicas e autoconscientes.

Complexidade. Pode-se perceber a complexidade exigida nos instrumentos de avaliação da consciência multifacetada, multidimensional e multiexistencial, para iniciar a construção deste material conscienciométrico aborda-se a seguir a estruturação técnica de uma FA.

II. CABEÇALHO CONSCIENCIOMÉTRICO

Estrutura. O cabeçalho faz parte da folha de avaliação conscienciométrica e pode ser dividido em 4 elementos essenciais dentro desta estrutura, que são elas:

1. **Temática Central.** O tema dentro do cabeçalho está relacionado com o propósito do livro e vem com sufixo grama que representa a unidade de medida. Ao utilizar a palavra Conscienciograma se está medindo a consciência, e neste caso pode-se aferir qualquer tema de interesse pesquisístico. Eis alguns exemplos para melhor compreensão do tema escolhido pelo pesquisador:

- A) **Tenepesograma:** medir as manifestações conscienciais e qualidades do tenepesista.
- B) **Proexograma:** medir as manifestações conscienciais e qualidades do proexista.
- C) **Didaticograma:** medir as manifestações conscienciais e qualidades do docente.
- D) **Cosmoeticograma:** medir as manifestações conscienciais e qualidades do cosmoeticista.

2. **Seção ou Títulos.** Este item está relacionado com a vertente atributológica, pois são atributos que permeiam as manifestações conscienciais da conscin e consciex. Do ponto de vista da forma, a seção ou título tem a numeração das FAs, pois cada título é constituído por 10 folhas de avaliação e está em caixa alta e negrito. Neste caso as seções atributológicas abarcam as qualidades conscienciais manifestadas pela consciência.

3. **Qualidade.** Este item está relacionado com as competências conscienciais da manifestação do indivíduo. A FA está estruturada para medir este aspecto tanto quanto ao uso ou não desta e as consequências, positivas e/ou negativas, da aplicação na vida cotidiana. Do ponto de vista de formatação, a qualidade se apresenta em caixa alta e negrito. Neste caso as qualidades conscienciais abarcam os assuntos essenciais da FAs.

4. **Assunto.** Este item está relacionado com o contexto ou raia de análise conscienciométrica que será desenvolvido ao longo das perguntas dentro da folha de avaliação. Para exemplificar este entendimento, podemos relacionar a qualidade imperturbabilidade e o assunto conscin e autocontrole. O autocontrole é relevante no aprofundamento desta qualidade, e o assunto direciona o norte conscienciométrico da folha de avaliação, resultando no alinhamento da coesão global no cabeçalho.

Modelo. O cabeçalho da Folha de Avaliação conscienciométrica é constituído didaticamente da seguinte maneira:

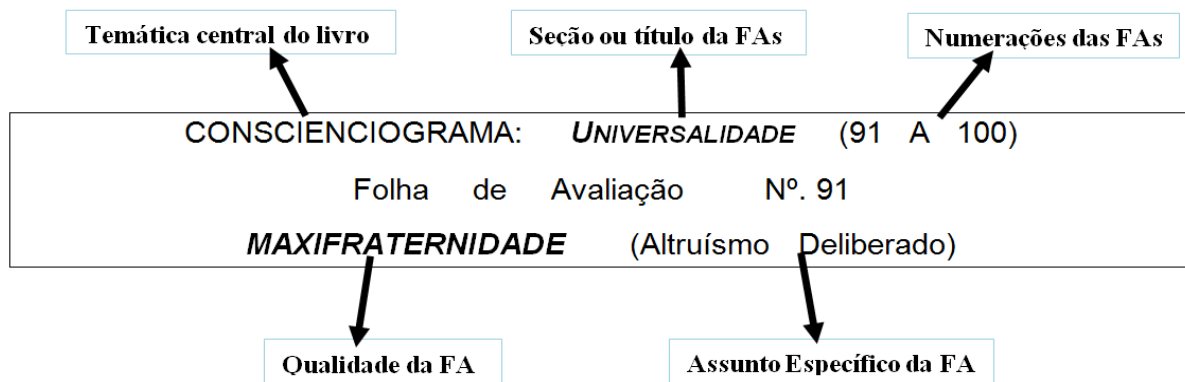


Imagem 1. Cabeçalho da Folha de Avaliação Nº 91.

Fonte: Vieira, 1996, p. 232, adaptado pelo autor.

Alinhamento. O alinhamento diz respeito às conexões entre o título, qualidade e assunto, reforçando o confor (conteúdo e forma) da Folha de Avaliação. É importante ressaltar a coesão das três vertentes permeando todas as questões. O exercício mentalsomático ao responder uma questão, sugere a consulta das informações no cabeçalho para contextualizar vivências pessoais auxiliando no aprofundamento autoconscienciométrico.

Análise. Para propiciar a expansão cognitiva referente ao alinhamento conscienciométrico da Folha de Avaliação, faz-se necessária análise dos três componentes, envolvendo a seção, qualidade e assunto. Eis três exemplos:

1. **Universalidade** ⇒ **Maxifraternidade** ⇒ **Altruísmo Deliberado**, nesta ordem o título ou seção será balizador na pesquisa das qualidades ligadas a temática da universalidade, ou seja, manifestações conscienciais universais e abrangentes, e neste caso a qualidade (maxifraternidade) harmoniza-se com o títu-

lo ou seção. O assunto é o recorte mais específico dentro da qualidade a ser medida, assim o nível de altruísmo deliberado da consciência permite experimentar o exercício da maxifraternidade. A escolha discernida do título, qualidade e assunto cria o sinergismo ideativo que facilita a composição da Folha de Avaliação. Desta forma, a intervenção nesta tríade pode mudar o viés das questões como um todo.

2. **Soma** \Rightarrow **Mocidade** \Rightarrow **Conscin-jovem**, neste caso a sequência acompanha o título ou seção de maneira mais específica, onde a linha temporal da maturidade biológica do soma está bem caracterizada. A qualidade (mocidade) corresponde diretamente o soma de uma consciência jovem, esta lógica enriquece a Folha de Avaliação e a torna mais objetiva. O assunto vai ao encontro da proposta da seção e qualidade, levantando maturidades e imaturidades que o jovem exercita neste período da vida.

3. **Coerência** \Rightarrow **Logicidade** \Rightarrow **Hiperacuidade da Conscin**, neste caso a sequência acompanha uma linha de raciocínio pesquisística quanto as autovivências sobre a temática. A seção incorpora a qualidade que conseqüentemente incorpora o assunto. Neste caso, as hipóteses levantadas sugerem ao pesquisador que a qualidade (logicidade) seria um dos recursos para a conquista da hiperacuidade da conscin, ou seja, o assunto servirá de indicador do uso cosmoético ou não desta qualidade. E por hipótese novamente, que o pesquisador compreende a qualidade (logicidade) como um indicativo de coerência consciencial. As interconexões entre as constituintes temáticas exige nível consistente de associação de ideias entre os temas.

Conclusão. Pode-se observar que existem diferentes maneiras de elaborar o cabeçalho da FA. Este enfoque acompanha abordagens mais abrangentes ou específicas conforme a linha da autopesquisa. O processo criativo das Folhas de Avaliação a partir das autovivências exige maior coesão de conceitos teáticos, evitando assim as distorções cognitivas sobre o tema.

III. AFIRMAÇÕES CONSCIENCIOMÉTRICAS

Questões. Dentro do Conscienciograma, existem duas afirmações que não são perguntas. A construção destas duas afirmações permeia a escala evolutiva.

Imaturidade. A primeira afirmação representada pela consréu ressomada com imaturidades que atravancam o ciclo virtuoso da evolução.

Serenismo. A segunda afirmação representa o serenão, exemplificando a holomaturidade plenamente consolidada dentro da espiral evolutiva.

Inspirações. Ambas as afirmações se destinam ao sujeito com inspirações evolutivas ou anti-evolutivas.

Limites. Dentro da FA, as afirmações são importantes para demonstrar a condição do indivíduo preso aos próprios limites (interprisão), e o seu oposto na condição do indivíduo livre dos próprios limites (libertação).

Contraponto. Este contraponto auxilia o pesquisador a compreender as graduações da imaturidade caminhando para a maturidade consciencial.

Bússola. A compreensão das afirmações representadas nas FA permite discernir o pior e melhor de uma qualidade consciencial, servindo de bússola autevolutive e norte nas reciclagens intraconscienciais.

Escala. A representação da escala evolutiva no Conscienciograma é de fácil visualização e as afirmações delimitam o início e o término de um ciclo da humanidade neste planeta.

Confor. As afirmações nos permitem olhar as fragilidades e fortalezas intraconscienciais no desenvolvimento progressivo dos atributos conscienciais (conteúdo). São as únicas questões que indicam a nota na sequência: (nota: zero neste item ou nota: zero absoluto neste item) nota zero nesta primeira questão demonstra a admissão da condição de consréu ressomada. Em contra partida, (nota: vinte neste item ou nota: vinte com louvor neste item) para a segunda afirmação seria a admissão dos traços de serenão.

Estrutura. Para as afirmações e perguntas, faz-se necessário o alinhamento conformático com os *templates* (forma) e os constructos (conteúdo).

Templates. Os *templates* são estruturas frasais de ligação, onde a afirmação ou pergunta são constituídas de pronomes, advérbios, preposição, artigo indefinido, locução adverbial, locução prepositiva e alguns verbos.

Recorrência. Em geral estas ligações frasais são recorrentes nas FAs, apresentando o padrão na construção das perguntas ou afirmações.

Constructos. Os constructos são estruturas lexicais conteudísticas, com palavras, palavras compostas e expressões que sintetizem ideias. Estas ideias representam o conteúdo a ser refletido pelo pesquisador dentro das afirmações e perguntas. Divididas em dois tipos:

a. **Templates constructológicos:** formados por palavras, palavras compostas ou expressões que delimitam a análise da questão. Constituídas por conjugações ou flexões de certos verbos, termos de mensuração objetiva ou subjetiva e a elencologia, por exemplo: *conscin*, *Homo economicus*, ser humano, etc.

b. **Constructos Essenciais:** formados por palavras, palavras compostas ou expressões que delimitam a essência conteudística na questão. Constituídas por expressões de conteúdos principais na reflexão do pesquisador, por exemplo: o ser holossomático, a prótese da consciência, a integridade autoconsciente do soma, etc.

Quadro. Para melhor entendimento do confor das FAs das afirmações colocam-se a seguir exemplos de estruturas de *templates* e constructos com o intuito de revelar as possíveis formas, na primeira e segunda afirmação.

ESTRUTURA FRASAL DA 1ª AFIRMAÇÃO

1. Tipos de afirmações compostas por uma ligação frasal inicial (LGI), elenco (E), adjetivos (AD), ligação frasal (LGF-1), constructo (C+AD) e adjetivos (AD).

LGI	Elencologia	Adjetivos 1 a 3	LGF - 1	Constructos/Adjetivos	
Um (Artigo Indefinido Masc.)	1. Escravo;	Falecido;	tão-somente na;	dimensão intrafísica temporária (constructo de 3 termos);	
	2. Ser humano;	Incongruente;			
Uma (Artigo Indefinido Femin.)	3. <i>Homo economicus</i> ;	Delinquente moral;	tão só do;	esoterismo obscurantista;	
	4. Personalidade humana;	Escrava;			
	5. Conscin-robô;	Acomodada;			
	6. Conscin-cidadã;	Vítima;	e.	sonegadora de informações;	
		7. Pessoa;			Submissa;
		8. Conscin.			Vítima desnecessária;
				inamovível (constructo + adj.);	
				instintiva (adjetivo).	

Tabela 1. Estrutura frasal da 1ª afirmação: Tipo 1. Fonte: o autor.

Exemplos. São exemplos criados com perguntas diferentes do Conscienciograma:

a. Um ser humano incongruente tão-somente na dimensão intrafísica temporária.

- b. Uma personalidade humana acomodada, submissa tão só do esoterismo obscurantista.
c. Uma conscin-cidadã delinquente moral, escrava, acomodada e instintiva.

2. Tipos de afirmações compostas por uma ligação frasal inicial (LGI), elenco (E), ligação frasal (LGF -1.2), constructos (C+AD), ligação frasal (LGF -2), constructos (C+AD) e adjetivos (AD).

LGInicial	Elencologia	LGF - 1	Constructos	LGF - 2	Constructos/Adj.
Um (Artigo Indefinido Masc.)	1. Escravo;	De;	-condição grupocarma imatura (constructo);	De;	-tirano doméstico inabordável (constructo+adj);
	2. Ser humano ;	Na;	-fortes deformações culturais irremissíveis (constructo+adj);	Da;	-vida intrafísica;
	3. <i>Homo economicus</i> ;	No;	-estado permanente	Na condição de;	-insociabilidade inabordável (constructo+adj);
Uma (Artigo Indefinido Femin.)	4. Personalidade humana;	Com;	(constructo+adj);	Na;	-zoocida profissional insensível (constructo +adj);
	5. Conscin-robô;	Que.	-vive (verbo);	Ou.	-abúlica (adjetivo).
	6. Conscin-cidadã;		-conduta apolítica, acomodada, indiferente, inamovível (constructo+adj).		
	7. Pessoa;				
	8. Conscin.				

Exemplos. São exemplos criados com perguntas diferentes do Conscienciograma.

- a. Uma pessoa de condição grupocarma imatura na vida intrafísica.
b. Uma conscin no estado permanente de zoocida profissional insensível.
c. Um ser humano com fortes deformações culturais na condição de tirano doméstico inabordável.

ESTRUTURA FRASAL DA 2ª AFIRMAÇÃO

1. Tipos de afirmações compostas por uma das ligações frasal inicial (LGI), elencologia (E), adjetivos (AD), ligação frasal (LGF - 1), constructo (C+AD) ligação frasal (LGF - 2), constructos (C+AD) e adjetivos.

LGInicial	Elencologia	LGF - 1	Constructos	LGF - 2	Constructos/Adj.
Um (Artigo Indefinido Masc.)	1. Conscin;	À/Ao;	-exerce cosmoética (constructo template);	A/O;	-conta corrente egocármica (constructo)
	2. Conscin situada;	De;	-atributos parapsíquicos (constructo);	Do;	-existência intrafísica. (constructo)
	3. <i>Homo idealis</i> ;	Em um;	-convívio grupal (constructo +adj);	Na condição de;	-intelectualidade cosmoética (constructo+adj).
Uma (Artigo Indefinido Femin.)	4. Epicon lúcido;	Com;	-elevado estágio;	Na/No;	-autodomínio racional da afetividade (constructo +adj)
	5. Conscin-lider;	Que.	-vida humana (constructo +adj);	Em um;	-crítica. (adjetivo)
	6. Conscin-epicon;		-largo saldo evolutivo (constructo template).	Em relação aos;	
	7. Conscin bem-ajustada.			Durante todo.	

Exemplos. São exemplos criados com perguntas diferentes do Conscienciograma.

1. Um epicon lúcido ao elevado estágio no convívio grupal dos atributos parapsíquicos.
2. Uma conscin-lider que exerce cosmoeticamente o autodomínio racional da afetividade.
3. Uma conscin com largo saldo evolutivo na conta-corrente egocármica.

IV. PERGUNTAS CONSCIENCIOMÉTRICAS

Perguntas. As perguntas do Conscienciograma tem como objetivo fazer com que o autopesquisador analise as próprias condutas perante as qualidades conscienciais em suas escolhas evolutivas. Dentro das folhas de avaliação, observa-se que cada questão pode constituir-se de 1 a 4 perguntas.

Encadeamento. As perguntas possuem encadeamento lógico entre elas, podendo complementar ou validar as feitas anteriormente. Eis 2 exemplos de questões com mais de uma pergunta:

Exemplo 1. Seção: Soma, FA Nº 01, Intrassomaticidade (Conscin e Soma) (Vieira, 1996, p. 52).

08. Quais os seus cuidados com o soma? São eles normais ou excessivos, com ou sem abusos conscientes ou inconscientes?

Análise. Pode-se observar que a segunda pergunta é claramente uma continuidade da primeira.

Exemplo 2. Seção: Soma, FA Nº 01, Intrassomaticidade (Conscin e Soma) (Vieira, 1996, p. 52).

19. Você vive sob o jugo consciente ou sob o jugo inconsciente da vestimenta celular? Você se julga portador de um macrossoma?

Análise. Pode-se observar que a primeira pergunta é focada quanto à consciência ou inconsciência do soma, sendo a segunda pergunta complementar e aprofundada na condição da conscin portadora de macrossoma.

Escala. É importante lembrar que as questões com suas respectivas perguntas apresentam um crescimento da escala evolutiva das consciências, avançando da consréu ao serenão.

Entrelaçamento. O entrelaçamento entre as perguntas se faz necessário, pois a maturidade consciencial avança ao longo das perguntas dentro da folha de avaliação no Conscienciograma.

Pronomes. As perguntas possuem circularidade didática em sua formulação e os pronomes “Você, Como, Qual e Quais” fazem parte do início da maior parte do *template* das perguntas dentro Conscienciograma.

Exemplos. Eis a seguir 8 exemplos da utilização de pronomes no Conscienciograma, em ordem alfabética:

1. Como se vê na condição de...?
2. Como vive você perante...?
3. Quais são as suas reações...?
4. Quais os seus...?
5. Qual a sua posição perante...?
6. Qual a análise que você faz...?.
7. Você mantém a...?
8. Você se julga...?

Advérbios. Existem 3 advérbios muito usados para iniciar as perguntas do Conscienciograma, são eles: O que, Onde e Que, a seguir 4 exemplos destas questões, em ordem alfabética:

1. Onde se posiciona você...?
2. O que predomina em seus...?
3. Que saldo restou para você...?
4. Que companhias você teve na...?

Revezamento. O confor das perguntas faz conexão com o cabeçalho, pois a circularidade das condutas do pesquisador interage com o assunto principal, a qualidade consciencial e a seção da Folha de Avaliação.

Crescendo. É importante verificar o crescendo da escala evolutiva na complexidade das perguntas ao longo da Folha de Avaliação, pois as duas afirmações delimitam o escopo de análise entre a consréu (1ª Afirmação) e o serenão (2ª Afirmação).

Constructos. Dentro das perguntas, os constructos essenciais permeiam situações homeostáticas, neutras e nosográficas. Estas interrelações entre os construtos essenciais podem acontecer dentro de uma mesma pergunta ou entre perguntas. Eis a seguir 1 exemplo:

Exemplo. Seção Soma - FA Nº 01 Intrassomaticidade (Conscin e Soma) (Vieira, 1996, p. 53).

12. Qual a sua posição perante os conceitos de normalidade? Você se julga com superioridade ou com inferioridade física?

Análise. Esta questão composta por duas perguntas apresenta um constructo de conceitos de normalidade com aspecto neutro, pois o conceito de normalidade depende da cultura e costumes de uma sociedade, podendo variar do que é normal dependendo do contexto inserido. A superioridade física apresenta um aspecto mais homeostático e a inferioridade física mais nosográfica em se tratando do corpo físico do pesquisador.

FA. A Folha de Avaliação conscienciométrica mensura a qualidade consciencial do pesquisador respeitando a escala evolutiva das consciências. Desta maneira a maturidade e a imaturidade de determinadas manifestações conscienciais são identificadas ao longo da folha podendo observar o crescendo da consréus até o serenão.

Neofolha. A FA do Conscienciograma sintetiza os constructos mais relevantes de determinada temática. É importante ressaltar a necessidade da escolha de norteador pesquisístico temático, bem como as subespecialidades correlacionadas na criação da neofolha.

Exemplo. A nova folha do autor deste artigo está dentro da Seção AUTODISCERNIMENTO, sendo assunto atributológico e todas as derivações, nuances e singularidades são pertinentes a temática estudada. A partir da decisão da ciência teremos verbetes diretos e indiretos e o estudo aprofundado das qualidades conscienciais com os respectivos contextos ajudando na consolidação da Folha de Avaliação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Autopesquisa. A autoconscienciométrica a partir das respostas das Folhas de Avaliação e análise do gráfico, resultantes do livro Conscienciograma é a base da autopesquisa intraconscional.

Autenfrentamento. A autocognição necessária na elaboração das FAs conscienciométricas propulsiona o autenfrentamento da autoconscienciométrica.

Autocognição. O processo criativo durante o caminho ideativo na construção de neofolhas, desenhada a expansão e qualificação da autocognição intermissiva e contribui para a maxiproéxis nas interrelações das pesquisas conscienciológicas.

Megacons. A construção de novas folhas de avaliação permite ao pesquisador realizar resgates de megacons do curso intermissivo pessoal.

Correlações. E permite realizar correlações da conscienciometria com demais especialidades da conscienciologia. Esta prática favorece materializar verpons intermissivas, contribuindo assim na reurbanização intrafísica e extrafísica das consciências em evolução.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:

1. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 micro-biografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 08, 09, 52, 53, 232.

2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols.1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 164.

MINICURRÍCULO:

Eliel José de Queiroz Júnior é educador, graduado em Bacharelado e Licenciatura em Educação Física, especialista em Educação à Distância e Tecnologias educacionais e graduando em Psicologia. Voluntário da conscienciologia desde 2001, atualmente voluntário da CONSCIUS e JURISCONS. Docente em Conscienciologia desde 2003. Tenepesista desde 2002. Verbetógrafo da Enciclopédia da Conscienciologia.

ANEXO 1

MENTALSSOMATOGRAMA: **AUTODISCERNIMENTO** (01 A 10)

Folha de Avaliação Nº 01

PERCUCIENCIABILIDADE (Conscin e Abordagens conscienciais)

01. Uma conscin reprimida e desatenta quanto à *autopercuciência* na existência humana.
02. Quais destas realidades ou pararealidades ainda acontece com você: as indisponibilidades, a *autocognofobia* ou as amizades ociosas?
03. Você ainda comete autorrepressões em suas abordagens sexuais, intelectuais e conscienciais? Quais as consequências disso tudo?
04. Qual a extensão do seu desconhecimento da inteligência evolutiva em suas abordagens cotidianas?
05. Qual o vigor da sua autodisponibilidade na promoção do seu desenvolvimento intelectual?
06. Como vem sendo a importância das suas abordagens experimentais: claras, objetivas e realistas ou a base de crenças, delírios e desatenções?
07. A heterocrítica ainda perturba você? Você está pacificado com a sua autocrítica? A essência da refutação é uma realidade para você hoje?
08. Qual o método consciente que você aplica e mantém no exercício da sua boa intenção e vontade nas abordagens conscienciais?
09. Qual o grau de autorreflexão que você já têm em suas *abordagens heurísticas*? Qual o nível de *singularidade atencional* em suas abordagens ?
10. Você vive o descortínio da *hiperpercuciência consciencial* na sua vida atual? Que proveitos evolutivos você já obteve com a sua *autopercuciência amplificada*?
11. Você já desvendou na paraprocedência pessoal os benefícios auferidos da sua prática discernida da *auto-parapercuciência*?
12. Você já vivenciou o arco voltaico craniochacral com o objetivo de conexão maior entre o seu cérebro físico com o seu paracérebro?
13. Quais os efeitos dos seus empreendimentos estruturantes no seu estado de *autoconsciência contínua*?
14. Em seus *solilóquios mentais*, o que predomina em você: as suas *elucubrações mentais vazias* ou a essência do mentalsoma evoluído?
15. Em uma escala de 1 a 5, qual o grau de autocognição crítica que você já possui em suas associações de ideias?
16. Qual o alcance presumível da sua *vivência teática* da autoparapercuciência nas conexões interdimensionais?
17. Qual o nível de argumentação cosmoética que você já têm no momento de exercer as suas abordagens percucienciais nas atividades interassistenciais ?
18. O que predomina em você: a investigação detalhista da cosmovisão ou a omissão deficitária da monovisão? Qual é o *megalocus* da sua holopercuciência?
19. Qual o grau de profundidade e extensão na construção de suas *amizades raríssimas*? O autodiscernimento desperto é consciente para você?
20. Uma conscin que emprega a *abordagem consciencial máxima* e cosmoética em prol de todas as consciências.

